

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

CICERO YAGO LOPES DOS SANTOS

**TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2023

CICERO YAGO LOPES DOS SANTOS

**TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Monografia submetida à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patrício Sampaio

CICERO YAGO LOPES DOS SANTOS

**TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Monografia submetida à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patrício Sampaio

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - Unileão
Orientadora

Prof.^a Me. Aline Moraes Venancio de Alencar
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão
1ª Examinadora

Prof. Me. Hercules Pereira Coelho
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão
2º Examinador

“A ciência progride quando as observações nos forçam a mudar as nossas ideias pré-concebidas”.

Vera Rubin

AGRADECIMENTOS

A conclusão da primeira etapa do processo formativo do ensino superior denota para a realização de um sonho, tanto individual, quanto familiar. No decorrer do meu período formativo, pude contar com o auxílio e apoio de pessoas especiais, que contribuíram para o meu desenvolvimento e progresso nessa etapa vital, e para essas, direciono os meus agradecimentos.

Agradeço ao meu amado **Deus**, por permanecer ao meu lado nos momentos de dificuldade, bem como nas alegrias, e nas oportunidades em que pude vivenciar durante essa importante etapa.

À minha família, em especial aos meus pais e irmão, por acreditarem e investirem na realização dos meus objetivos acadêmicos.

Aos meus amigos, em especial aos de convívio diário durante às aulas, **Antonia Zenileuda, Dayana Alencar, Fabíola Ferreira, Jéssica Sisnando e Maria Aparecida**, bem como aos que conviveram durante os estágios de graduação, **Marcolino Ribeiro, Maria Thais, Maria Natalliny e Vitória Pereira**. A convivência e experiências diárias que vivemos durante esses 05 anos de graduação foram de suma importância, nos momentos de adversidade e nas alegrias, vividas em conjunto com todos da eterna Turma 120.

A minha orientadora, **Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patrício Sampaio**, pela parceria, amizade, paciência e zelo, desenvolvidos durante o meu processo formativo e no desenvolvimento desse trabalho de monografia. Nossos momentos de orientação e partilha de saberes foram essenciais para a conclusão dessa etapa.

A **Prof.^a Me. Aline Moraes Venancio de Alencar**, pela motivação de me tornar um profissional melhor e por contribuir como avaliadora do presente trabalho.

Ao **Prof. Me. Hercules Pereira Coelho**, por contribuir positivamente para esse trabalho como avaliador, e por inspirar os discentes a se tornarem bons pesquisadores.

A coordenação do curso de Enfermagem, em especial a **Prof.^a Dra. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira**, pela relação de amizade, apreço e companheirismo, cultivados durante todos os momentos de aprendizado.

A **Prof.^a Dra. Gleice Adriana Araújo Gonçalves**, pela nossa relação de amizade, sinceridade e companheirismo, essenciais para a minha evolução como ser humano e profissional que me tornarei.

Aos integrantes do projeto de extensão **GAC Unileão**, em especial aos membros fundadores, na representatividade de **Erika Galvão, Francisco Thiago, Maria Bruna, Rafael Lima e Raniela Felipe**. A convivência com vocês foi essencial nesse período formativo.

Aos meus **Docentes**, por todo o conhecimento compartilhado, experiências vivenciadas e o desenvolvimento das minhas habilidades, fundamentais ao profissional enfermeiro que serei.

Aos **Discentes**, participantes dessa pesquisa, por doarem o seu tempo e empenho para a resolução dos questionários necessários a realização desse trabalho.

RESUMO

A síndrome de *burnout* (SB) é caracterizada por apresentar resposta à desordem e tensão na atividade laboral, bem como a incapacidade de alcançar metas pré-estabelecidas e atitudes negativas ao processo, refletindo-se diretamente no contexto ocupacional do indivíduo. A SB pode ser analisada de modo tridimensional, evidenciando a Exaustão Emocional (EE), remetendo-se ao esgotamento; a Despersonalização (DE), que evidencia o distanciamento das relações sociais; e baixa Realização Profissional (RP). O público discente, ao ser acometido pela SB, demonstra sentimentos de exaustão física e emocional, além da ausência de realização pessoal no decorrer do período formativo. O estudo teve como objetivo analisar a tendência do desenvolvimento da síndrome de *burnout* em estudantes de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter descritivo-exploratório. Realizou-se a coleta de dados do estudo entre os meses de setembro/2023 e outubro/2023 com 57 acadêmicos do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da região metropolitana do Cariri cearense, por meio de questionário eletrônico em uso da plataforma *Google Forms*. O questionário contém itens de verificação do perfil sociodemográfico, acadêmico e ocupacional, bem como o uso da adaptação do inquérito *Malasch Burnout Inventory* (MBI), tratando-se de um instrumento validado e amplamente divulgado para SB. Os dados foram compilados por meio do *software* Excel (versão 2013) e a plataforma *Google Planilhas*, organizados em gráficos, tabelas e quadros, com posterior discussão e fundamentação à luz da literatura. Salienta-se que o estudo atendeu as recomendações da Resolução nº 466/2012, nº 510/2016 e ao ofício circular 02/2021, obedecendo os princípios de pesquisas com seres humanos. Foi submetido ao comitê de ética e pesquisa, obtendo aprovação sob o parecer nº 6.288.095. Em aplicação ao questionário MBI-HSS, evidenciou-se que $\cong 40,35\%$ dos participantes encontram-se em estágio III, dentre os níveis de desenvolvimento da SB. As informações coletadas expõem que entre os discentes ocorre a exposição contínua a fatores estressores, em conjunto com a baixa procura por atendimento especializado e realização de atividades de saúde e lazer. A realização do estudo contribui de forma positiva para a explanação acerca das possibilidades de desenvolvimento da SB em âmbito acadêmico e a necessidade de implementação de medidas, que busquem mitigar a incidência. Além disso, a intervenção aplicada durante o período de graduação ajuda de modo considerável na prevenção de agravos.

Palavras-chave: Esgotamento emocional. Enfermagem. Estudantes. Ensino.

ABSTRACT

Burnout syndrome (BS) is characterized by a response to disorder and tension in work activity, as well as the inability to achieve pre-established goals and negative attitudes to the process, which is directly reflected in the individual's occupational context. BS can be analyzed in a three-dimensional way, showing Emotional Exhaustion (EE), which refers to burnout; Depersonalization (DE), which shows detachment from social relationships; and low Professional Realization (RP). When students are affected by BS, they show feelings of physical and emotional exhaustion, as well as a lack of personal fulfillment during their training period. The aim of this study was to analyze the tendency to develop burnout syndrome in nursing students. This is a quantitative, descriptive-exploratory study. The study's data was collected between September/2023 and October/2023 from 57 nursing students at a Higher Education Institution (HEI) in the metropolitan region of Cariri, Ceará, using an electronic questionnaire on the Google Forms platform. The questionnaire contains items to verify the sociodemographic, academic and occupational profile, as well as the use of an adaptation of the Maslach Burnout Inventory (MBI) survey, which is a validated and widely disseminated instrument for BS. The data was compiled using Excel software (version 2013) and the Google Spreadsheets platform, organized into graphs, tables and charts, with subsequent discussion and substantiation in the light of the literature. It should be noted that the study complied with the recommendations of Resolution No. 466/2012, No. 510/2016 and circular letter 02/2021, obeying the principles of research with human beings. It was submitted to the ethics and research committee and approved under opinion no. 6.288.095. The MBI-HSS questionnaire showed that \cong 40.35% of the participants were at stage III, among the levels of BS development. The information collected shows that students are continually exposed to stress factors, together with a low demand for specialized care and health and leisure activities. This study makes a positive contribution to explaining the possibilities of developing BS in the academic sphere and the need to implement measures to mitigate its incidence. In addition, the intervention applied during the undergraduate period helps considerably in the prevention of problems.

Keywords: Emotional exhaustion. Nursing. Students. Teaching.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1. Caracterização dos estudantes por semestre. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023	25
Gráfico 2. Realização de atividade física entre discentes. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023	27
Gráfico 3. Execução de atividades de lazer. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.....	28
Gráfico 4. Adesão ao acompanhamento psicológico. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.	28
Gráfico 5. Adesão ao acompanhamento psiquiátrico. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Variáveis sociodemográficas. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.	24
Tabela 2. Execução de atividades laborais e sua carga horária semanal. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.....	26
Tabela 3. Níveis de classificação do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.....	30
Tabela 4. Atribuição de escores do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.....	30
Tabela 5. Pontuação dos acadêmicos de Enfermagem em relação a exaustão emocional do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2023.	31
Tabela 6. Pontuação dos acadêmicos de Enfermagem em relação a despersonalização do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2023.....	31
Tabela 7. Pontuação dos acadêmicos de Enfermagem em relação a baixa realização profissional do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2023.....	32
Tabela 8. Estimativas dos níveis do MBI-HSS nos acadêmicos de Enfermagem da IES. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.....	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIVD	Atividades Instrumentais de Vida Diária
APPMS	Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde
CES	Câmara de Educação Superior
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COVID-19	<i>Coronavirus Disease 2019</i>
EE	Exaustão Emocional
DE	Despersonalização
HSS	<i>Human Services Survey</i>
IES	Instituição de Ensino Superior
ME	Mestre
MEC	Ministério da Educação
MBI	<i>Maslach Burnout Inventory</i>
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PROF. (a)	Professor(a)
RMC	Região Metropolitana do Cariri Cearense
RP	Realização profissional
SB	Síndrome de <i>burnout</i>
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCPE	Termo de Consentimento Pós esclarecido
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OBJETIVOS	15
2.1	OBJETIVO GERAL	15
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3	REVISÃO DE LITERATURA	16
3.1	SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> : aspectos gerais	16
3.2	ENFERMAGEM E SUAS NUANCES: características da formação acadêmica e atuação profissional	17
4	METODOLOGIA	19
4.1	TIPO DE ESTUDO	19
4.2	LOCAL E PERÍODO DO ESTUDO	19
4.3	PARTICIPANTES DO ESTUDO	20
4.4	PROCEDIMENTO E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	20
4.5	ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	21
4.6	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS	22
4.7	RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA	22
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5.1	CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	24
5.2	PERFIL ACADÊMICO DOS DISCENTES	25
5.3	PERFIL LABORAL DOS DISCENTES	26
5.4	PERFIL DE ENTRETENIMENTO DOS DISCENTES	27
5.5	SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	28
5.6	QUESTIONAMENTOS ESTABELECIDOS PELO MBI-HSS	30
5.7	TENDÊNCIAS APONTADAS PELO MBI-HSS	34
6	CONCLUSÃO	36
	REFERÊNCIAS	37
	APÊNDICES	41

APÊNDICE A– INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	42
APÊNDICE B – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	46
APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	47
APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO	59
ANEXOS	50
ANEXO A – DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA	51
ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	52

1 INTRODUÇÃO

O modelo de qualidade de vida é classificado por meio multifatorial, incluindo-se as relações humanas de convivência e o ambiente laboral (NUNES; RIBEIRO; CARDOSO, 2022). O bem-estar humano deve ser pautado nas vertentes física, emocional e psíquica, resultando no bem-estar social.

Durante o processo formativo, os estudantes de ensino superior são expostos a situações adversas, com base em repercussões no rendimento acadêmico e aplicabilidade do conhecimento adquirido, refletindo negativamente na jornada acadêmica (VANTROBA, 2020). Considerando as repercussões negativas, elas podem direcionar o pensamento à saúde mental dos discentes e ao desgaste, correlacionado as relações sociais. Nesse interim, a Síndrome de *Burnout* (SB) como uma patologia negligenciada, no que concerne a sua incidência em alunos no ensino superior.

A SB é caracterizada por apresentar resposta à desordem e tensão na atividade laboral, bem como a inabilidade de alcançar metas pré-estabelecidas e atitudes negativas ao processo, refletindo-se diretamente no contexto ocupacional do indivíduo (NUNES; RIBEIRO; CARDOSO, 2022; LOUREIRO *et al.*, 2022). No contexto avaliativo, a SB pode ser analisada de modo tridimensional, evidenciando a Exaustão Emocional (EE), remetendo-se ao esgotamento; a Despersonalização (DE), que evidencia o distanciamento das relações sociais; e a baixa Realização Profissional (RP), obtido por meio da autoavaliação (MARCELO *et al.*, 2022).

O público discente, ao ser acometido pela SB, demonstra sentimentos de exaustão física e emocional, além da ausência de realização pessoal no decorrer do período formativo. A sobrecarga de atividades, prazos curtos e responsabilidades acerca do desempenho acadêmico e vida pessoal, são desafios enfrentados de modo exaustivo, gerando estresse e desprazer pelas atividades. Na literatura, evidencia-se que o conhecimento acerca da prevalência da SB possui lacunas importantes, evidenciando que não há dados direcionados as especificidades do público discente (CARRO; NUNES, 2021).

Considerando a ausência de aprofundamento de pesquisas voltadas aos acadêmicos, Lima (2021) aponta que, no âmbito dos estudantes de ensino superior, os adultos jovens convivem e se inserem em contextos adversos, por meio da pressão social e exigências educacionais, comprometendo a vertente biopsicossocial, com interferências socioeconômicas, no aprendizado e na convivência familiar. Em âmbito institucional, com a visão delimitada a hiper produtividade e desenvolvimento de inovação, por meio de elevadas cargas de atividades,

múltiplos métodos de avaliação contínua e exigências da manutenção de um ambiente crítico e criativo, os estudantes são expostos ao desequilíbrio, contribuindo negativamente para os indícios de esgotamento profissional (CALAINHO, CRUZ; CERDEIRA, 2022).

Mediante a ausência de dados diretamente relacionados a incidência de casos de *burnout* em estudantes universitários, evidenciado no decorrer do levantamento bibliográfico, levantou-se os seguintes questionamentos: Como se dá a tendência de desenvolvimento da SB em estudantes de Enfermagem? Quais os sinais e sintomas da SB percebidos pelos acadêmicos de Enfermagem? Quais os fatores de risco para o desenvolvimento da SB em acadêmicos de Enfermagem? Quais as principais implicações da SB no âmbito acadêmico? Qual o perfil sociodemográfico e ocupacional dos estudantes de Enfermagem?

Justifica-se a escolha da temática pelo direcionamento proposto pela Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS), no seu eixo temático nº 01, direcionado ao ambiente, trabalho e saúde (BRASIL, 2018), bem como o interesse do pesquisador acerca da temática, motivada pelo convívio em ambiente acadêmico e contato integrador com o público discente, além da participação direta nos movimentos acadêmicos que perfazem o processo de graduação.

Estabeleceu-se como hipótese o estudo das tendências de desenvolvimento da SB em acadêmicos do curso de Enfermagem e suas repercussões para a formação acadêmica. Com a delimitação do tema e estabelecimento dos critérios da pesquisa, espera-se evidenciar os aspectos determinantes ao acometimento dos discentes de graduação.

A realização do estudo contribuirá de modo positivo para o aperfeiçoamento de métodos de ensino aplicáveis ao nível acadêmico, e da saúde mental e psíquica dos discentes, possibilitando ações de conscientização e tratamento durante o período formativo. A evidência dos dados a serem obtidos pela pesquisa, almejam favorecer a compreensão das principais tendências da SB, correlacionando as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar a tendência do desenvolvimento do *burnout* em acadêmicos de Enfermagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Traçar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos discentes do curso de Enfermagem;
- Investigar a presença de sinais e sintomas sugestivos de *burnout* em acadêmicos de Enfermagem;
- Verificar os fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome de *burnout* em acadêmicos de Enfermagem;
- Evidenciar as principais implicações da síndrome de *burnout* nos acadêmicos de Enfermagem.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 SÍNDROME DE *BURNOUT*: aspectos gerais

Reconhecida internacionalmente pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) como fenômeno de adoecimento de caráter difuso, a SB é definida como uma resposta exacerbada a estressores emocionais e interpessoais, diretamente relacionada a atividade laboral e ocupacional. Como aspectos a serem observados, analisa-se as dimensões relacionadas a exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional (CALAINHO; CRUZ; CERDEIRA, 2022).

Durante a fase de desenvolvimento, a sustentação do quadro de *burnout* é resultante da exposição a estressores de forma crônica, com evolução em grande intervalo de tempo, podendo perdurar por meses ou anos. A natureza das atividades exercidas pelo indivíduo é um fator determinante para o acometimento e desenvolvimento desta síndrome, que apresenta aspecto cumulativo e progressivo, afetando as vertentes social e laboral (LEITE *et al.*, 2019). A evolução do quadro patológico deve ser associada ao estilo de vida e fatores intrínsecos do indivíduo, podendo adaptar-se as formas diversas de exposição aos fatores estressores.

Em caracterização as dimensões supracitadas, em seu estudo, Gomes *et al.* (2021) citam as dimensões diretamente relacionadas ao aspecto discente, exemplificando as múltiplas fases. Referente à exaustão emocional, pode-se considerar o sentimento de exaustão, motivado pela exigência acadêmica. Quanto a despersonalização ou descrença, refere-se a atitudes e sentimentos de distanciamento ao estudo. Relacionando-se a baixa realização profissional ou ineficiência profissional, refere-se ao sentimento de incompetência a execução do estudo acadêmico.

Por exercer serviços de cuidado, os profissionais de saúde, em especial aos profissionais de Enfermagem, podem apresentar maiores índices de esgotamento, fenômeno motivado pela exposição a estressores (NETTO, 2021).

Existem fatores determinantes e contributivos ao desenvolvimento da SB, que se destacam quatro vertentes principais: organização, trabalho, sociedade e indivíduos. Remetendo-se aos fatores organizacionais, cita-se a ausência de autonomia, comunicação ineficiente e trabalho burocrático; os fatores trabalhistas podem incluir a sobrecarga, conflitos interprofissionais, desvalorização e responsabilidades exacerbadas; os fatores individuais podem sofrer interferência por cenários de competitividade, autoestima e autorresponsabilização; à medida que referente aos fatores sociais, cita-se o apoio familiar,

valores individuais e culturais (MASLACH; JACKSON, 1997; TRIGO; TENG; HALLAR, 2007).

Nesse contexto, como instrumento de avaliação validado e amplamente difundido a nível mundial, cita-se o *Maslach Burnout Inventory* (MBI), desenvolvido em sua integralidade com a finalidade de favorecer a análise multidimensional e multifatorial, considerando os principais aspectos nos quais o trabalhador é exposto no decorrer das suas atividades laborais, e o discente, em suas atividades educacionais (NETTO, 2021).

3.2 ENFERMAGEM E SUAS NUANCES: características da formação acadêmica e atuação profissional

O enfermeiro é exposto de forma constante a fatores de risco psicossociais, correlacionados diretamente ao exercício da profissão, com destaque a atuação em nível hospitalar. Esses profissionais, por serem diretamente abordados diariamente em situações de estresse e tensão, interligados a execução das suas atividades, tornam-se susceptíveis ao aparecimento de sintomatologias características da SB, ou, como é conhecida, a síndrome do esgotamento profissional (LOPES *et al.*, 2022).

Dados referentes a abril/2023, disponibilizados pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) remetem a um montante de 2.824.458 profissionais de Enfermagem, incluindo os auxiliares, técnicos de Enfermagem, parteiras e enfermeiros. Em representação aos Enfermeiros, são equivalentes ao percentual de 24,7% de toda a categoria (COFEN, 2023).

Durante o seu período formativo, o estudante submete-se a atividades que exigem dedicação, esforço e resistência emocional. Diante dos desafios, os discentes também precisam submeter-se ao aperfeiçoamento teórico-prático durante a graduação, que é exigido pelo mercado de trabalho. Os profissionais de Enfermagem possuem papel indispensável à saúde pública mundial, por meio da sua força de trabalho e campos diversos de atuação. Contrário à valorização dessa categoria, a Organização Mundial de Saúde (OMS) evidenciou o déficit e a precarização do trabalho desses profissionais (LIMA *et al.*, 2022).

Mediante o estabelecido pelo parecer CNE/CES nº 441/2020, a carga horária mínima formativa para o curso de graduação em Enfermagem à nível nacional é de 4.000 horas/aula, interligado ao período de graduação em cinco anos e/ou 10 semestres (BRASIL, 2020). Além disso, a respectiva resolução define como percentual mínimo a aplicabilidade de 200 dias letivos anuais. O parecer conclui ainda como carga horária prática o percentual máximo

equivalente a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, equivalendo-se a 800 horas/aula.

A insatisfação com as condições de trabalho e a precarização da profissão, em conjunto com escalas prolongadas, duplicidade de empregos e complexidade das atividades exercidas, agrava o sentimento de insatisfação dos profissionais para a execução de suas atribuições, motivando-os com a intenção de deixar a profissão, buscando outros campos de atuação ou formação profissional (KANTORSKI, 2022). A intensidade do ritmo de trabalho e a alta rotatividade profissional, promovidas por políticas neoliberais são fatores que repercutem negativamente no cuidado proposto pelos enfermeiros (CLAPIS *et al.*, 2021). Além disso, o cenário pandêmico, promovido pelo estado de crise ocasionado pelo COVID-19, contribuiu de modo negativo para o sentimento de não-pertencimento a profissão.

Os discentes, em especificidade aos matriculados ao curso de bacharelado em Enfermagem, são submetidos a um período extenso de formação. A resolução nº 03/2001, do Conselho Nacional de Educação (CNE), regulamenta as diretrizes curriculares nacionais da graduação em Enfermagem, na defesa de aspectos indispensáveis a formação. A finalidade da mesma é assegurar a formação acadêmica e profissional, mediante a visão generalista, humanista e reflexiva, enaltecendo o rigor científico necessário a atuação profissional. Os aspectos apontados na diretriz nacional fundamentam o compromisso dos pilares da formação acadêmica, pautados no reflexo direto a sociedade (BRASIL, 2001).

Diante do cenário supracitado, surge a necessidade do discente em assumir postura que englobe a sua autorresponsabilidade durante o seu período formativo. Em contrapartida, incluem-se as exigências de sua participação em vertentes essenciais ao ciclo acadêmico, correlacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Com esse visionamento coletivo, garante-se a formulação dos princípios da formação cidadã, resultando em profissionais comprometidos com a desenvoltura social em níveis local e global (PIVETTA *et al.*, 2010).

De acordo com Pivetta *et al.* (2010) é necessário defender o consenso coletivo baseado na visão do ensino superior como formação integradora, que, além das habilidades técnico-científicas lecionadas, baseie-se também na integralidade do ser, associando o conhecimento técnico-científico como vertente do processo formativo.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter descritivo-exploratório, em busca de evidenciar a tendência do desenvolvimento do SB em estudantes do ensino superior em Enfermagem.

Os estudos quantitativos são correlacionados a investigações propostas em formato de pesquisa empírica, com finalidade principal do delineamento e/ou análise dos aspectos presentes em fatos ou fenômenos, pelo fornecimento de dados para a verificação e validação de hipóteses. Em desenvolvimento da pesquisa de campo, pode ser realizado o estudo de grupos, indivíduos ou instituições, com o objetivo de compreender os diversos aspectos da sociedade (MARCONI; LAKATOS, 2008; LAKATOS, 2021).

A pesquisa exploratória, por sua vez, é baseada na investigação, por meio da realização de uma pesquisa empírica, da formulação de questões com finalidades distintas, incluindo-se o desenvolvimento de hipóteses, modificação e/ou clarificação de conceitos e aumento da familiaridade do pesquisador a temática estudada. Nessa etapa, podem ser utilizadas diversas maneiras de coleta, onde inclui-se o desenvolvimento de entrevistas e aplicação de questionários (MARCONI; LAKATOS, 2008; LAKATOS, 2021).

4.2 LOCAL E PERÍODO DO ESTUDO

A coleta de dados do estudo efetivou-se entre os meses de setembro/2023 e outubro/2023, nas dependências de uma Instituição de Ensino Superior (IES), sediada na Região Metropolitana do Cariri Cearense (RMC). Realizou-se a coleta com estudantes do curso de Graduação em Enfermagem.

A RMC situa-se em relação de complementaridade socioeconômica e de desenvolvimento regional. Localiza-se a aproximadamente 600 km de distância da capital do estado, Fortaleza, possuindo em sua composição nove dos 184 municípios cearenses, incluindo as cidades de Farias Brito, Caririagu, Nova Olinda, Santana do Cariri, Crato, Barbalha, Missão Velha, Jardim, e em representatividade, como cidade-sede, Juazeiro do Norte. Atualmente a RMC ocupa o posto de segunda região mais desenvolvida do estado do Ceará (SCIDADES, 2017; ANUÁRIO DO CEARÁ, 2022).

A RMC atualmente destaca-se como importante polo educacional para o ensino superior do estado, possuindo em sua composição seis instituições de ensino superior formalmente

reconhecidas pelo MEC, totalizando 50 cursos de graduação, contemplando as diversas áreas de atuação profissional. No conglomerado de municípios, quatro estabelecimentos de ensino possuem em sua grade o curso de bacharelado em Enfermagem (DIÁRIO DO NORDESTE, 2013).

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Totalizaram-se como participantes do estudo 57 discentes, efetivamente matriculados no curso de graduação em Enfermagem, atendendo aos quesitos de elegibilidade de participação.

Considerou-se como critério de inclusão para a participação da pesquisa estudantes matriculados entre o 5º (quinto) e 10º (décimo) semestres, devidamente matriculados no curso de Enfermagem, no segundo semestre de 2023 (2023.2). Justifica-se a delimitação semestral descrita no embasamento comum curricular, pois, a partir do quinto semestre de graduação, o aluno já se expõe a prática clínica em campo de estágio, por meio das aulas teórico-práticas, bem como ao estágio supervisionado obrigatório, quesito essencial para a diplomação ao final do curso. Foram considerados como critério de exclusão respostas incompletas ao questionário, bem como as resoluções realizadas após o período pré-estabelecido de duas semanas.

O recrutamento de participantes foi realizado por meio de contato telefônico, e-mail e uso de plataformas digitais, incluindo o aplicativo de mensagens *WhatsApp*. O contato foi intermediado pelos representantes de turma do curso de Enfermagem da *IES*, e por meio da fixação de cartazes publicitários, munidos de *QR Code*, afixados nos painéis coletivos das salas de aulas das turmas do 5º ao 10º semestre da respectiva *IES*. Definiu-se o período de 02 semanas para a coleta de dados após a divulgação do recrutamento de participantes da pesquisa.

A determinação da amostragem do estudo foi realizada por meio de conveniência. Esse formato estatístico possibilita que o pesquisador possa selecionar o público participante de acordo com a acessibilidade, colaboração e disponibilidade do público (FREITAG, 2018).

4.4 PROCEDIMENTO E INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

A coleta foi realizada por meio de questionário (APÊNDICE A), previamente elaborado pelo pesquisador, abordando questões temáticas relacionadas ao objeto de investigação da pesquisa. O mesmo foi aplicado através da plataforma *Google Forms*, como recurso de coleta, e, como meio de divulgação e propagação da pesquisa entre os discentes, a plataforma

WhatsApp. A codificação dos questionários foi realizada com números, seguindo a ordem de recebimento do formulário eletrônico.

Para a mensuração dos objetivos pré-estabelecidos na pesquisa, foi utilizada uma adaptação do inquérito *Maslach Burnout Inventory* (MBI), tratando-se de um instrumento validado e amplamente divulgado, desenvolvido por Maslach e Jackson (1997). Além disso, de modo suplementar, foi utilizada a atribuição de *score*, proposta por Jbeili (2008). O instrumento busca abordar as três dimensões da SB, englobando em sua composição 22 questões autoaplicáveis. Ao analisar a EE, RP e DE, o questionário utiliza para a pontuação dos itens e questões uma escala, variando entre zero (0) a seis (6) pontos, incluindo: (0) nunca, (1) uma vez ao ano ou menos, (2) uma vez por mês ou menos, (3) algumas vezes por mês, (4) uma vez por semana, (5) algumas vezes por semana e (6) diariamente.

Utilizou-se e adaptou-se a versão *Human Services Survey* (HSS), proveniente do MBI, na qual é especificada para avaliação de profissionais de saúde, como Enfermeiros, Médicos, etc. As potenciais alterações evidenciadas ao questionário possuem como objetivo a análise das respostas diante do cenário acadêmico.

Previamente a coleta de dados, realizou-se a aplicação de dois testes pilotos com acadêmicos elegíveis para o estudo, porém, os dados coletados nessas oportunidades não foram incluídos na amostra. O teste piloto foi necessário para avaliar a compatibilidade do instrumento de coleta com os dados a serem coletados.

4.5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Os dados coletados com a aplicação da pesquisa foram compilados por meio do *software Excel* (versão 2013) e a plataforma *Google Planilhas*. Após a aplicação do instrumento de pesquisa, baseando-se nas variáveis de interesse para o estudo, os dados foram organizados em gráficos, tabelas e quadros, com posterior discussão e fundamentação à luz da literatura.

A análise dos dados coletados seguiu a vertente quantitativa, reconhecida pela objetividade em seus resultados, e pela expressão de resultados por meio da demonstração em números, proporções e taxas, em uso de técnicas diversas para a coleta de dados, como a aplicação de entrevistas, questionários e/ou formulários (MINAYO, 2008; LAKATOS, MARCONI, 2010).

4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

A realização do estudo baseou-se nos preceitos éticos e legais dispostos na resolução nº 466/2012, nº 510/2016 e ao ofício circular 02/2021, seguindo os princípios da ética e legalidade necessários a pesquisa com seres humanos, garantindo o respeito, autonomia e dignidade aos participantes, fundamentada em fatos científicos e obtenção do consentimento dos participantes do estudo (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016; BRASIL, 2021).

Realizou-se a solicitação de autorização de pesquisa (APÊNDICE B) a IES escolhida para o estudo, e por conseguinte, a solicitação de anuência do gestor responsável pelos serviços de educação em saúde da instituição.

Desse modo, o estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), por meio da Plataforma Brasil. Posteriormente, o trabalho foi endereçado ao CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, obtendo aprovação sob o parecer consubstanciado de nº 6.288.095, e CAAE de nº 71085423.0.0000.5048. Os participantes do estudo manifestaram o seu interesse na participação por meio de concordância expressa no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C), que esteve disponibilizado por meio de *link online*, aceitando a opção de resposta presente no questionário.

Na aplicação da pesquisa, respeitou-se e assegurou-se o direito ao anonimato dos participantes durante a apresentação de resultados.

4.7 RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA

A pesquisa apresenta riscos mínimos, que podem ser referidos à possibilidade de constrangimento ao realizar a resolução do questionário e desconforto pessoal ao tratar da temática. Por tratar-se de uma pesquisa virtual, considera-se o risco inexistente a contaminação por doenças infectocontagiosas.

Para a minimização dos riscos supracitados, ocorreu-se o esclarecimento prévio das questões diretamente relacionadas a pesquisa, garantindo o sigilo e anonimato dos participantes, bem como a demonstração da importância da leitura do TCLE. A participação na pesquisa ocorreu-se conforme preenchimento de formulário *online*, em uso da plataforma *Google Forms*, disponibilizada gratuitamente. Para o compartilhamento do acesso, o pesquisador contou com a apresentação do *link* de acesso por meio do aplicativo de mensagens *WhatsApp*.

Buscou-se seguir o rigor científico, preestabelecido conforme o Ofício Circular nº 02 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CNEP), determinante as normativas de pesquisa em uso de artifícios *online* (BRASIL, 2021).

Em benefício a realização da pesquisa, espera-se a proposição de material teórico, com finalidade de contribuir para a explanação de informações acerca das tendências da SB em estudantes de Enfermagem. Desse modo, com os dados a serem obtidos, espera-se a demonstração em dados concisos acerca da tendência da SB a nível acadêmico.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Participaram do estudo o total de 57 discentes, pertencentes ao curso de bacharelado em Enfermagem de uma IES da RMC cearense, que se encontravam regularmente matriculados entre o 5º (quinto) ao 10º (décimo) semestres do respectivo curso de graduação, no semestre 2023.2. A quantidade de estudantes descrita realizou o questionário por meio da plataforma *Google Forms*, concordando com o TCLE e TCPE.

Durante a caracterização do perfil dos participantes, buscou-se a identificação das variáveis sociodemográficas, onde incluiu-se sexo, idade, número de filhos e semestre que cursava durante a realização da pesquisa e informações acerca do currículo acadêmico. Os dados referentes as variáveis socioeconômicas estão descritos na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1. Variáveis sociodemográficas. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

Sexo	n	%
Masculino	10	17,5%
Feminino	47	82,5%
Total	57	100%
Idade	n	%
18 a 20 anos	04	7%
21 a 23 anos	27	47,7%
24 a 26 anos	15	26,3%
27 anos ou +	11	19,3%
Total	57	100%
Estado civil	n	%
Solteiro(a)	38	66,7%
Casado(a)	09	15,8%
Relacionamento estável	10	17,5%
Total	57	100%
Número de filhos	n	%
Zero	47	78,9%
01 a 02 filhos	08	14%
02 a 03 filhos	02	3,5%
03 ou mais filhos	02	3,5%
Total	57	100%
Exercício de atividade remunerada	n	%
Sim	25	43,9%
Não	32	56,1%
Total	57	100%

Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

Os dados provenientes da variável sexo, evidenciam que 10 (dez) participantes são do sexo masculino (17,5%) e 47 (quarenta e sete) são do sexo feminino (82,5%). O número de participantes do sexo feminino evidencia a tendência da composição dos cursos de Enfermagem, que, em sua maioria, são majoritariamente compostos por mulheres (OLIVEIRA *et al*, 2020).

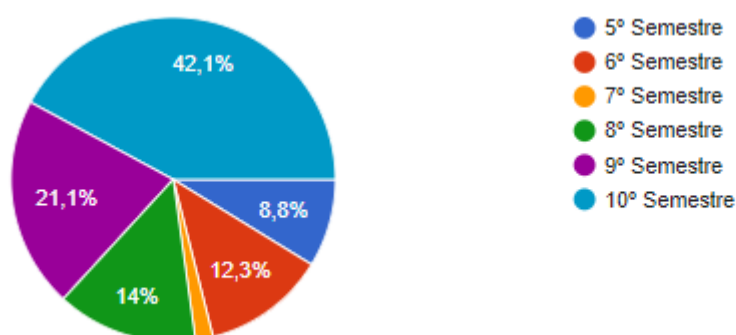
Em relação à variável idade, pode-se analisar que 69,7% (n = 46) se situam com faixa etária entre 18 e 26 anos.

Ao analisar o estado civil, 66,7% (n = 38) declaram-se solteiros. Nessa mesma vertente, 78,9% (n = 45) informam não possuir filhos.

5.2 PERFIL ACADÊMICO DOS DISCENTES

A formação acadêmica é fundamentada em pilares cruciais e insubstituíveis para o bom aproveitamento universitário. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são ações obrigatórias para o melhor aproveitamento do período formativo de graduação. Desse modo, as universidades precisam dispor de iniciativas que contemplem os pilares educacionais, contribuindo para a formação de valores e compartilhamento de saberes. No Gráfico 1, apresenta-se a caracterização dos estudantes, de acordo com o semestre em curso no semestre 2023.2.

Gráfico 1. Caracterização dos estudantes por semestre. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.



Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

Na pesquisa, analisando-se o semestre no qual os discentes estavam vinculados durante o semestre 2023.2, 42,1% (n = 24) encontravam-se no 10º (décimo) semestre, e cerca de 21,1% (n = 12) encontravam-se no 9º (nono) semestre.

Durante o decorrer dos últimos semestres de graduação, os discentes se deparam com modificações importantes para o seu processo de graduação, incluindo o início dos estágios formativos obrigatórios, estabelecidos e previstos pelo MEC e, além disso, a elaboração de atividades acadêmicas com maior rigor metodológico, incluindo-se a produção do seu trabalho monográfico (BRASIL, 2001).

Ao serem questionados acerca da vinculação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, 26,3% (n = 15) responderam que participam como membros efetivos de ligas acadêmicas. Evidenciou-se, ainda, que somente 10,5% (n = 6) são vinculados ao programa institucional de monitoria, e somente 8,8% (n = 5) são vinculados a grupos de pesquisa. O envolvimento dos estudantes em atividades voltadas a iniciação à docência, como a monitoria, e em atividades que estimulam o desenvolvimento de pesquisa e extensão, como as ligas acadêmicas, contribui de modo positivo para a adesão da formação continuada, ao estimular o ingresso em programas de pós-graduação e afins (PAULA *et al.*, 2019).

5.3 PERFIL LABORAL DOS DISCENTES

Estabeleceu-se como questionamento aos participantes da pesquisa o exercício ou não de atividades de cunho laboral, bem, como a carga horária exercida semanalmente. Os dados foram expostos na tabela 2.

A associação do processo de graduação com o exercício de atividade remunerada é comum entre estudantes universitários (DUARTE *et al.*, 2021). Durante o período formativo, surgem necessidades de compra, seja pela compra de materiais didáticos, ou pela necessidade de alimentação e transporte. Como complementação, a renda familiar e individual, muitos estudantes buscam meios de trabalho, incluindo-se o mercado formal e autônomo, com o fornecimento de mercadorias e serviços (SEGUI; BERNARDIM; STEFANO, 2021).

Tabela 2. Execução de atividades laborais e sua carga horária semanal. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

Exercício de atividades laborais	n	%
Exerce	25	43,9%
Não exerce	32	56,1%
Total	57	100%
Carga horária laboral	n	%
20 horas semanais	06	10,5%
36 horas semanais	07	12,3%
44 horas semanais	10	17,5%

60 horas semanais ou carga horária superior	01	1,8%
Não se aplica / não exerce	33	57,9%
Total	57	100%

Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

Dentre os participantes da pesquisa, 43,9% da amostra ($n = 25$) exercem atividade remunerada. Nesse contexto, o percentual de alunos com atividade remunerada, exercem suas atividades em carga horária variável, entre 20 e 60 horas ou mais, semanalmente.

Pereira e Coutrim (2020), dissertam acerca da dificuldade de conciliação entre o estudo e trabalho, principalmente ao aplicar esse quesito aos estudantes de graduação. Ambos referem que, durante o período formativo, comumente ocorre a falta de articulação entre as dimensões de estudo e trabalho, podendo gerar o desgaste físico e emocional do discente.

A execução da atividade laboral e o estudo demandam do discente a capacidade de organização e gestão do tempo. O desgaste físico e mental são fatores importantes a se considerar diante do cenário acadêmico.

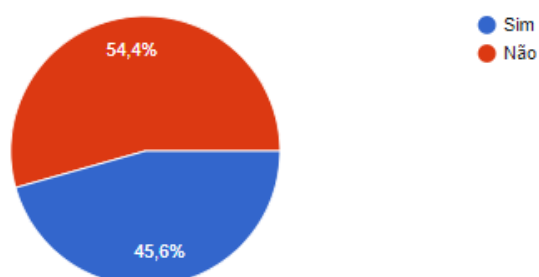
5.4 PERFIL DE ENTRETENIMENTO DOS DISCENTES

A execução de atividades de lazer, incluindo a realização de atividades que envolvam esforço físico, como a musculação, resulta em benefícios positivos para os indivíduos, melhorando sua performance nas mais diversas esferas (PEREIRA; COUTRIM, 2020).

Durante a realização da pesquisa, os discentes foram questionados acerca da realização de atividades físicas, diante do seu convívio diário. Os dados obtidos são demonstrados no Gráfico 2.

Gráfico 2. Realização de atividade física entre discentes. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

57 respostas



Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

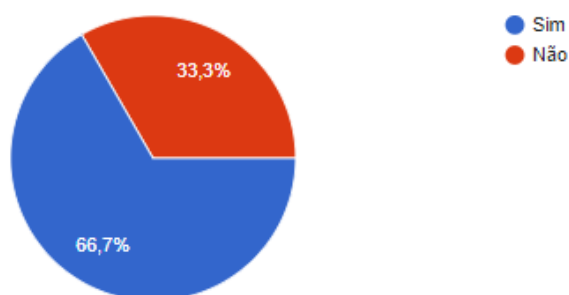
Os dados evidenciam que, cerca de 54,4% dos discentes ($n = 31$) não realizam atividades físicas. Jayme *et.al* (2023) discutem o aumento do risco cardiovascular pela adesão a prática de não realização de atividades físicas, além dos reflexos negativos diante das demais esferas do indivíduo.

Os índices revelam adesão variável dos estudantes à realização de atividades físicas, representando 45,6% ($n = 26$). Além disso, destaca-se que entre os participantes, a frequência de realização das atividades é diversificada, correspondendo a 14% a realização de 01 a 03 vezes por semana, 21,1% a realização de 03 a 05 vezes por semana e 10,5% ao se referir a realização entre 05 a 07 vezes por semana.

Ainda no decorrer dos questionamentos, buscou-se a coleta de dados relacionadas a adesão entre os discentes acerca de práticas de lazer em sua rotina. Com a coleta, evidenciou-se maior adesão em atividades de lazer e que promovem o bem-estar nos ambientes e momentos externos a graduação, conforme apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3. Execução de atividades de lazer. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.

57 respostas



Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

Quanto a opção de realização de atividades de lazer, pode-se notar a adesão de grande parte dos participantes, demonstrando-se no percentual de 66,7% ($n = 38$). Essa representatividade aponta a possibilidade de conciliação, da maior parte dos estudantes, das atividades acadêmicas e das Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), beneficiando o bem-estar físico, mental e social.

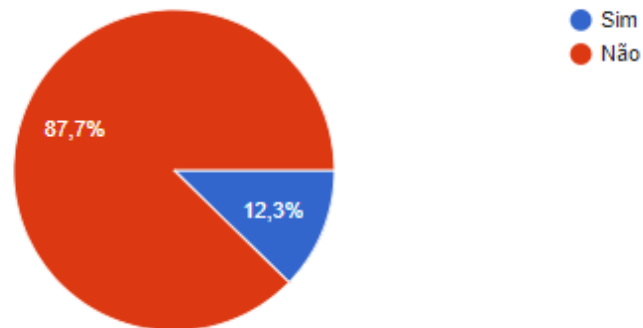
5.5 SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

A saúde dos profissionais de saúde, com enfoque nos profissionais que atuam nas áreas referentes ao atendimento clínico e hospitalar, é exposta a estressores, podendo resultar em

deterioração das atividades laborais e pessoais. Os estudantes, em especificidade os discentes de Enfermagem, passam a enfrentar esses agravos ainda durante o seu período formativo. O Gráfico 4 apresenta dados sobre a adesão dos discentes ao acompanhamento psicológico.

Gráfico 4. Adesão ao acompanhamento psicológico. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

57 respostas



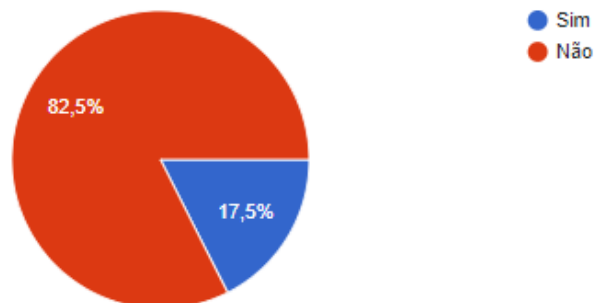
Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

A pesquisa expôs a baixa procura entre os acadêmicos de Enfermagem, evidenciando que apenas 17,5% (n = 10) dos acadêmicos são acompanhados por profissionais da psicologia, e, somente 12,3% (n = 7) por profissionais da psiquiatria.

No Gráfico 5, busca-se a demonstração dos dados coletados, acerca da adesão dos discentes ao uso dos serviços de psiquiatria.

Gráfico 5. Adesão ao acompanhamento psiquiátrico. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023.

57 respostas



Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

Diante dessas informações, nota-se a baixa procura por serviços especializados, com o objetivo da escuta qualificada e momentos terapêuticos, propostos pelos profissionais do ramo da psicologia e psiquiatria.

5.6 QUESTIONAMENTOS ESTABELECIDOS PELO MBI-HSS

O MBI-HSS é baseado na realização de questionamentos abrangentes a análise multidimensional e multifatorial dos indivíduos. No presente trabalho, buscou-se a adaptação do questionário para a comunidade acadêmica, elaborando-se questionamentos direcionados aos sentimentos e concepções dos estudantes.

O MBI-HSS busca a classificação das respostas dos participantes por meio de níveis de possibilidade, voltados a evidenciar a probabilidade do desenvolvimento da SB, citados na Tabela 3.

Tabela 3. Níveis de classificação do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

Estágios	Pontuação proveniente da somatória de respostas
Sem indícios	Entre 0 (zero) a 20 (vinte) pontos
Estágio I	Entre 21 (vinte e um) a 40 (quarenta) pontos
Estágio II	Entre 41 (quarenta e um) a 60 (sessenta) pontos
Estágio III	Entre 61 (sessenta e um) a 80 (oitenta) pontos
Estágio IV	Entre 81 (oitenta e um) a 100 (cem) pontos

Fonte: *Maslach Burnout Inventory (MBI) - Human Services Survey (HSS)* (Adaptado), 1997.

Na resolução do questionário, solicitou-se a atribuição de escores para melhor compreensão dos acadêmicos, representando a frequência e pontuações somatórias ao MBI-HSS (Tabela 4).

Tabela 4. Atribuição de escores do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

Escores	Pontuação
Nunca	0 (zero)
Algumas vezes por ano	01 (Um)
Uma vez por mês	02 (Dois)
Algumas vezes por mês	03 (Três)
Uma vez por semana	04 (Quatro)
Mais de uma vez por semana	05 (Cinco)
Diariamente	06 (Seis)

Fonte: *Maslach Burnout Inventory (MBI) - Human Services Survey (HSS)* (Adaptado), 1997.

Por meio da ordenação dos dados obtidos na pesquisa, evidenciou-se as informações apontadas pelos discentes, sobre os aspectos correlatos ao processo de graduação e convivência social, preconizados pelo MBI-HSS. Abaixo, na Tabela 5, segue-se a apresentação dos percentuais, por separação de perguntas e pontuação pelo MBI, favorecendo a explanação por meio da caracterização de questões quanto a EE.

Tabela 5. Pontuação dos acadêmicos de Enfermagem em relação a exaustão emocional do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2023.

	Exaustão Emocional						
	0	1	2	3	4	5	6
Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação às minhas atividades acadêmicas	1,8%	5,3%	3,5%	17,5%	10,5%	21,1%	40,4%
Sinto-me exausto ao final do meu período de aulas diariamente	1,8%	1,8%	7,0%	10,5%	10,5%	17,5%	50,9%
Sinto-me cansado(a) quando acordo pela manhã para enfrentar outro dia de atividades estudantis/acadêmicas	0%	8,8%	1,8%	3,5%	12,3%	24,6%	49,1%
Sinto que a graduação está me deixando muito menos emocional	22,8%	21,1%	10,5%	10,5%	7%	10,5%	17,5%
Sinto-me cheio(a) de energia	22,8%	19,3%	15,8%	12,3%	12,3%	14%	3,5%
Sinto-me frustrado(a) com a minha graduação	24,6%	21,1%	12,3%	14%	7%	10,5%	10,5%
Sinto-me que estou trabalhando muito duro na graduação	3,5%	5,3%	7%	10,5%	7%	29,8%	36,8%
Sinto que estou no fim dos meus recursos	14%	17,5%	8,8%	7%	17,5%	17,5%	17,5%

Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

De modo continuado, na Tabela 6, expõe-se os dados relativos ao fenômeno de DE, evidenciado pelas respostas aos questionamentos do MBI-HSS.

Tabela 6. Pontuação dos acadêmicos de Enfermagem em relação a despersonalização do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2023.

	Despersonalização						
	0	1	2	3	4	5	6
Trato alguns colegas como se fossem objetos impessoais	77,2%	8,8%	5,3%	3,5%	1,8%	0%	3,5%
Trabalhar com pessoas todo dia é realmente um esforço para mim	17,5%	22,8%	8,8%	21,1%	15,8%	1,8%	12,3%
Eu sinto mal-estar por causa do meu processo de graduação	22,8%	12,3%	7%	17,5%	14%	7%	19,3%
Tornei-me mais indiferente com relação às pessoas desde que iniciei a graduação	35,1%	10,5%	5,3%	15,8%	7%	12,3%	14%
Não me importo com o que acontece com os meus colegas	61,4%	14%	12,3%	1,8%	0%	7%	3,5%
Trabalhar diretamente com pessoas me causa muito stress	5,3%	22,8%	15,8%	17,5%	12,3%	12,3%	14%
Sinto que os meus colegas às vezes me culpam por seus problemas	49,1%	14%	10,5%	10,5%	7%	7%	1,8%

Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

Nesse interim, na Tabela 7, expõe-se os dados relativos ao fenômeno de RP evidenciado pelas respostas aos questionamentos do MBI-HSS.

Tabela 7. Pontuação dos acadêmicos de Enfermagem em relação a baixa realização profissional do MBI-HSS. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2023.

	Baixa realização profissional						
	0	1	2	3	4	5	6
Consigo entender com facilidade como as pessoas se sentem acerca das coisas que acontecem	1,8%	3,5%	1,8%	12,3%	8,8%	28,1%	43,9%
Eu consigo lidar de forma eficaz com os problemas dos meus colegas	1,8%	12,3%	10,5%	14%	10,5%	26,3%	24,6%
Sinto que influencio positivamente a vida das pessoas através do meu esforço	12,3%	8,8%	7%	7%	15,8%	21,1%	28,1%
Consigo criar um ambiente relaxado com os meus colegas	1,8%	14%	12,3%	10,5%	19,3%	26,3%	15,8%
Sinto-me entusiasmado(a) após exercer atividades da graduação	1,8%	8,8%	17,5%	19,3%	22,8%	15,8%	14%
Consegui fazer várias coisas importantes no decorrer da minha graduação	5,3%	15,8%	8,8%	7%	14%	26,3%	22,8%
Durante os afazeres da graduação. Lido com os problemas emocionais de forma muito calma	14%	21,1%	15,8%	22,8%	12,3%	10,5%	3,5%

Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

Os índices coletados demonstram a opinião dos estudantes em relação a execução de atividades acadêmicas, além de refletir acerca das implicações do exercício dessa atividade nas demais áreas da vida, nos âmbitos pessoal e profissional.

A respeito da EE dos questionamentos do MBI-HSS expostos na Tabela 5 pode-se constatar que, 40,4% dos participantes (n = 23) relataram esgotamento emocional diário ao exercer atividades que envolvam a graduação e 50,9% dos participantes (n = 29) informaram passar por exaustão ao final do período de aulas diariamente. Nesse cerne, ao serem questionados sobre o cansaço oriundo das atividades acadêmicas, 49,1% dos participantes (n = 28) relataram que se sentem cansados ao acordar, com a necessidade de enfrentamento de um dia com atividades acadêmicas. Nesse raciocínio, os dados apontam criticidade, pois evidenciam situações promotoras de estresse, diretamente associadas ao fato de os discentes estarem executando atividades que remetem ao seu processo formativo.

Ainda atendendo à avaliação de EE na Tabela 5, somente 17,5% (n = 10) relataram redução no seu aspecto emocional, representando poucas mudanças no seu quadro sentimental.

Entretanto em relação direta ao ânimo em exercer e desenvolver atividades de graduação, 22,8% (n = 13) relatam nunca estarem cheios de energia, remetendo-se ao cansaço elevado, além da possibilidade de exaustão física. Cerca de 19,3% dos participantes (n = 11) se sentem com energia ao menos uma vez ao ano. Os dados expõem o nível de cansaço físico e exaustão comuns ao estudante universitário, devido a execução de atividades inerentes a esse período formativo.

Ainda nesse interim, questionou-se sobre a posse do sentimento de frustração, correlacionado com o processo de graduação. Os dados coletados apontaram que 24,6% (n = 14) nunca se sentem frustrados com esse processo, porém, 14% (n = 6) relatam que o sentimento de frustração com esse processo é diário. Obteve-se 36,8% dos estudantes (n = 21) com relatos que trabalham duro na graduação diariamente, além de que 17,5% (n = 10) sentem diariamente quem estão no fim dos recursos emocionais.

Quanto ao fenômeno de DE dos questionamentos do MBI-HSS expostos na Tabela 6 explorou-se dados direcionados as interações humanas e sociais expressos por meio das relações sociais nos quais os participantes estão inseridos. Foram questionados acerca do tratamento empregado aos seus colegas, e se assim o faziam de forma impessoal, como objetos. O quantitativo de 77,2% dos participantes (n = 44) responderam que nunca o fizeram. O dado evidencia a boa relação pessoal desenvolvida entre o círculo de amizades.

Na Tabela 6, sobre a DE dos questionamentos do MBI-HSS os participantes foram questionados em relação ao contexto de sentimentos oriundos do processo de graduação e o trabalho direto com pessoas. Constata-se que 22,8% (n = 13) dos participantes relatam que ao menos uma vez ao ano sentem que o trabalho direto com pessoas se torna uma situação que exige esforço. Quanto ao processo de graduação, 19,3% (n = 11) relatam que se sentem mal por conta do processo formativo, dado que é antagônico a 13 participantes (22,8%), que informam nunca sentir problemas quanto a esse processo.

Ao serem perguntados sobre o aumento do sentimento de indiferença em relação as pessoas, 35,1% (n = 20) relataram não passar por esse sentimento, após o início da graduação. Em contrapartida 14% (n = 8) relatam que o trabalho direto com pessoas causa muito *stress*.

Correlacionando as relações de amizade e suas principais repercussões, buscou-se o levantamento de dados acerca do companheirismo e convivência. Foi questionado se os participantes não direcionavam importância aos acontecimentos ligados aos seus colegas. Nessa linha, 61,4% dos participantes (n = 35) responderam que se importam diretamente, refletindo a linha de cuidado e manutenção dos ciclos de amizade. No mesmo raciocínio, 49,1% (n = 28) informaram que nunca se sentem responsabilizados pelos problemas dos seus colegas.

Sobre o fenômeno da baixa RP dos questionamentos do MBI-HSS os dados estão dispostos na Tabela 7. Como um primeiro ponto a ser mencionado 43,9% dos participantes (n = 25) relatam que diariamente conseguem entender com facilidade como as pessoas se sentem acerca das coisas que acontecem. Na mesma vertente, os participantes foram questionados acerca do modo em que lidam com os problemas dos seus colegas, e se conseguiam lidar de modo eficaz. O quantitativo de 26,3% dos participantes (n = 15) responderam que semanalmente conseguem, e 24,6% dos participantes (n = 14) conseguem lidar diariamente.

Em relação as perguntas voltadas aos sentimentos de remetem a autoavaliação, 28,1% (n = 16) evidenciaram que diariamente sentem que são capazes de influenciar positivamente a vida de outras pessoas, por meio do seu esforço e 26,3% dos participantes (n = 15) relatam conseguir criar ambientes e momentos harmoniosos com os seus amigos.

Além disso, ao realizarem a autoavaliação período formativo, 22,8% (n = 13) dos participantes apresentam semanalmente o sentimento de entusiasmo após exercer atividades relacionadas a graduação. Quanto a execução de atividades importantes, 15,8% (n = 15) informaram que, algumas vezes ao ano, no decorrer da formação acadêmica, conseguiram executar várias atividades importantes. Pode-se remeter ao desenvolvimento de projetos, atividades de voluntariado e/ou atividades de ensino, principalmente das ligas acadêmicas, como já mencionado no perfil acadêmico. Entretanto 21,1 % (n = 12) referem que, algumas vezes ao ano, durante os afazeres da graduação, lidam com os problemas emocionais de forma muito clara e 22,8% (n = 13) algumas vezes por mês.

5.7 TENDÊNCIAS APONTADAS PELO MBI-HSS

Além dos percentuais de resposta e os dados obtidos, buscou-se a realização de estimativas quanto aos níveis de classificação do MBI-HSS. O nivelamento busca classificar a tendência do desenvolvimento da SB, com objetivo de alertar acerca dos riscos que incorrem a exposição aos estressores, expostos nas perguntas norteadoras, conforme exposto na Tabela 8:

Tabela 8. Estimativas dos níveis do MBI-HSS nos acadêmicos de Enfermagem da IES. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

Classificação (somatória das respostas)	Número de participantes
Sem indícios – zero a vinte pontos	0 (zero) participantes – 0%
Estágio I – vinte e um a quarenta pontos	3 (três) participantes – \cong 5,26%
Estágio II – quarenta e um a sessenta pontos	15 (quinze) participantes - \cong 26,3%

Estágio III – sessenta e um a oitenta pontos	23 (vinte e três) participantes - \cong 40,35%
Estágio IV – oitenta e um a cem pontos	16 (dezesesseis) participantes - \cong 28,07%
Total	57 participantes

Fonte: Dados provenientes da pesquisa, 2023.

As pontuações estabelecidas pelo MBI-HSS buscam evidenciar a possibilidade e risco de desenvolvimento da SB. A adaptação realizada nos questionários previamente apresentados nas Tabela 5, 6 e 7, buscaram evidenciar temáticas e vivências dos estudantes de Enfermagem, bem como a adaptação dos *scores* a realidade universitária.

É necessário esclarecer que, diante das respostas, e seguindo os escores pré-estabelecidos pelo MBI-HSS, deve-se considerar que as respostas que pontuarem entre 0 (zero) a 20 (vinte) pontos, em sua somatória total, são considerados sem indícios para o desenvolvimento da SB. As demais pontuações, como explicitado na Tabela 8, são tendências ao desenvolvimento da síndrome, indicando a necessidade de acompanhamento especializado para a conclusão do diagnóstico.

Quanto aos dados coletados, pode-se afirmar que o quantitativo de zero ($n = 0$), entre os 57 participantes, se encontrava na classificação de ausência de indícios.

Quanto aos dados relacionados aos índices do estágio I, o percentual de \cong 5,26% ($n = 3$) foi o evidenciado, indicando que um percentual pequeno da amostragem se encontra nos estágios iniciais. Nessa fase, orienta-se a mudança do estilo de vida, associada ao melhor manejo de situações e fatores estressores.

Em relação ao estágio II, os dados apontam que \cong 26,3% dos participantes ($n = 15$) situam-se nessa fase. Já em relação ao estágio III, \cong 40,35% dos participantes ($n = 23$) encontram-se nessa fase. Nesses estágios, seguindo o MBI-HSS, pode-se sugerir o estágio inicial da síndrome de *burnout*, fazendo-se necessária a busca por atendimento especializado, proveniente do acompanhamento de psicólogos e terapeutas.

Quanto ao estágio IV, \cong 28,07% ($n = 16$) situam-se nessa fase. Nesse estágio, em geral o diagnóstico de *burnout* já se encontra fechado, de modo afirmativo, e sob intervenção psicoterapêutica, sendo possível a reversão e tratamento.

6 CONCLUSÃO

A síndrome de *burnout* é uma patologia amplamente disseminada em todas as classes sociais e ocupacionais, motivada pelo sentimento de esgotamento na execução de atividades cotidianas e laborais. As repercussões da síndrome afetam áreas importantes na vida do portador, podendo resultar em agravos na saúde e nas esferas biopsicossociais.

Nota-se que, durante o período pandêmico e no período posterior ao mesmo, a expansão do acometimento da síndrome de *burnout*, com mudança significativa no perfil epidemiológico de sua abrangência. Atualmente, esta comorbidade acomete também a esfera acadêmica, incluindo o público docente e discente, no ensino superior e em suas fases posteriores a graduação. A modificação na rotina laboral e de estudo promoveu, principalmente a curto e médio prazo, mudanças significativas, acarretando a sobrecarga e esgotamento ao público acometido.

A exposição aos estressores, mesmo que durante o período de graduação, afeta significativamente a qualidade de vida do estudante, e posteriormente, do profissional de Enfermagem. Essas modificações resultam na insatisfação com a profissão, desbalanço de emoções e sentimentos exaustivos com o exercer de suas funções.

As informações coletadas expõem que entre os discentes ocorre a exposição contínua a fatores estressores, em conjunto com a baixa procura por atendimento especializado e realização de atividades de saúde e lazer.

A realização do estudo contribui de forma positiva para a explanação acerca das possibilidades de desenvolvimento da SB em âmbito acadêmico e a necessidade de implementação de medidas, que busquem mitigar a incidência.

Faz-se necessário o contínuo desenvolvimento de pesquisas, direcionadas em especificidade ao público acadêmico, para que se possa implementar medidas de prevenção, tratamento e disseminação do conhecimento da síndrome, beneficiando a comunidade e seus correlatos. Além disso, a intervenção aplicada durante o período de graduação ajuda de modo considerável na prevenção de agravos.

REFERÊNCIAS

- ANUÁRIO DO CEARÁ. **Guia das Cidades – Juazeiro do Norte**. OPOVO online, 2022. Link de acesso: <https://www.anuar,iodoceara.com.br/cidades/juazeiro-do-norte/>. Acesso em maio/2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde - APPMS** [recurso eletrônico] Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Link de acesso: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_prioridades_pesquisa_ms.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. – Brasília: MEC, CNE, 2001. Link de acesso: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_CES03.pdf?query=Curr%C3%ADculos
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 441/2020, de 10 de julho de 2020**. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. – Brasília: MEC, CNE, 2020. Link de acesso: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167061-pces441-20-1&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012. Link de acesso: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais. Brasília, Diário Oficial da União, 24 de maio de 2016. Link de acesso: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de ética em Pesquisa. **Ofício circular Nº 02/2021**. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília, 24 de fevereiro de 2021. Link de acesso: http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf
- CALAINHO, Paula; CRUZ, Sofia Alexandra; CERDEIRA, Jorge. Burnout no ensino superior: Um estudo exploratório. In: **Fórum Sociológico**. Série II. CESNOVA, 2022. Link de acesso: <https://journals.openedition.org/sociologico/10862>
- CARRO, Ana Carolina; NUNES, Rodrigo Dias. Ideação suicida como fator associado à síndrome de Burnout em estudantes de Medicina. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 91-98, 2021. Link de acesso: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000302>
- CLAPIS, Maria José et al. A inserção profissional de enfermeiros licenciados: um estudo de egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Enfermagem em números [Homepage]. 2023. Acesso em maio/2023. Link de acesso: <https://www.cofen.gov.br/Enfermagem-em-numeros/>

DIÁRIO DO NORDESTE. **Cariri se destaca como polo do ensino superior**. Link de acesso: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/cariri-se-destaca-como-polo-do-ensino-superior-1.135246>. Acesso em 13/06/2023.

DUARTE, Leandro Dayrell et al. A percepção dos estudantes cotistas sobre os fatores que influenciam o desempenho acadêmico: o caso do curso de graduação em Ciências Biológicas da Ufu–campus Umuarama. 2021. Link de acesso: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33870>.

FREITAG, Raquel Meister Ko. Amostras sociolinguísticas: probabilísticas ou por conveniência?. **Revista de estudos da linguagem**, v. 26, n. 2, p. 667-686, 2018. Link de acesso: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/12412>.

GOMES, et al. Fatores preditores da síndrome de burnout em estudantes de Enfermagem: uma revisão integrativa. In: SAÚDE COLETIVA: AVANÇOS E DESAFIOS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO - VOLUME 2. **Editora Científica Digital**, 2021. Pág. 176-190. Link de acesso: <https://www.editoracientifica.com.br/articles/code/210605190>

JAYME, Isabela Fonseca et al. Associação entre o consumo de álcool e o nível de atividade física com fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. 2023. Link de acesso: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/20536>

JBEILI, C. **Questionário preliminar de identificação da burnout**. 2008. Link de acesso: http://www.chafic.com.br/index_arquivos/burnout.pdf.

KANTORSKI, Luciane Prado et al. Intenção em deixar a Enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. – 2. reimpr. - São Paulo: Atlas 2008.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas S.A, 7ª ed. 320p, 2010.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 25 jun. 2023.

LEITE, Tatiane Isabela de Araújo et al. Prevalência e fatores associados da síndrome de Burnout em docentes universitários. **Repositório UFRN**, 2019. Link de acesso: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31862>

LIMA, Cássio de Almeida et al. Ideação suicida e fatores associados entre estudantes de ensino médio e superior: uma análise hierarquizada. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 211-223, 2021. Link de acesso: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000342>

LIMA, Sheila Janaína Oliveira Araújo et al. Fatores associados aos sintomas psicopatológicos entre enfermeiros de um hospital universitário. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, 2022.

LOPES, J. P. A. et al. Estratégias de Prevenção do Burnout nos Enfermeiros-Revisão da Literatura. **Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional online**, v. 13, p. 1-15, 2022. Link de acesso: <https://www.rpso.pt/estrategias-de-prevencao-do-burnout-nos-enfermeiros-revisao-da-literatura/>

LOUREIRO, Rita et al. Influência dos estilos de liderança no burnout dos enfermeiros: uma scoping review/Influence of leadership styles on nurses' burnout: a scoping review/Influencia de los estilos de liderazgo en el agotamiento de las enfermeras: una scoping review. **Journal Health NPEPS**, v. 7, n. 1, 2022. Link de acesso: <https://periodicos2.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/5987>

MARCELO, Thays Silva et al. Prevalência da síndrome de Burnout em enfermeiros de um hospital público. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 30, n. 1, p. 66860, 2022. Link de acesso: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/Enfermagemuerj/article/view/66860>

MASLACH, C.; JACKSON, S. - **Maslach Burnout Inventory, Manual**. University of California, Consulting Psychologists, Palo Alto, 1997. Link de acesso: https://www.researchgate.net/publication/277816643_The_Maslach_Burnout_Inventory_Manual

MINAYO, M. C. S.; GOMES, S. F. D. R. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 29ª Ed. - Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

NETTO, L. P. **Residência e burnout: um estudo longitudinal**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2021.

NUNES, Naadya Helen Queiroz; RIBEIRO, Vitória Rebeca Neves; CARDOSO, Ângela Maria Rosas. Driblando o estresse para melhor qualidade de vida na Enfermagem. **Enferm Foco**, v. 13, n. spe1, p. -, 2022. Link de acesso: <https://enfermfoco.org/article/driblando-o-estresse-para-melhor-qualidade-de-vida-na-Enfermagem/>

OLIVEIRA, Ana Paula Cavalcante de et al. O estado da Enfermagem no Brasil. **Revista Latino-Americana De Enfermagem**, v. 28, 2020. Link de acesso: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/nwPZbvkYp6GNLsZhFK7mGwd/?format=pdf&lang=pt>.

PAULA, Daniela Paola Santos et al. Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de Enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 33, p. e549-e549, 2019. Link de acesso: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/549/749>.

PEREIRA, Lucinea de Souza; COUTRIM, Rosa Maria da Exaltação. Estudantes trabalhadores de camadas populares em seu desafio cotidiano de conciliar trabalho e estudo. 2020. Link de acesso: <https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/14743>.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto et al. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas críticas**, p. 377-390, 2010. Link de acesso: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S198104312010000200011&script=sci_abstract&tlng=en

SECRETARIA DAS CIDADES. Governo do Estado do Ceará. **Região Metropolitana do Cariri**. Fortaleza – Secretaria das Cidades. Link de acesso: <https://www.cidades.ce.gov.br/regiao-metropolitana-do-cariri/>

SEGUI, Fernanda; BERNADIM, Márcio Luiz; STEFANO, Sílvio Roberto. A INSERÇÃO LABORAL DURANTE O CURSO UNIVERSITÁRIO: A realidade dos estudantes de administração de uma instituição pública. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 5, n. 2, 2021. Link de acesso: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/repad/article/view/12049/8425>.

TRIGO, Telma Ramos; TENG, Chei Tung; HALLAK, Jaime Eduardo Cecílio. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. **Archives of Clinical Psychiatry** (São Paulo), v. 34, p. 223-233, 2007.

VANTROBA, Edevana Leonor. Adversidades e dificuldades do ensino/aprendizagem na educação de Nível Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 07, Vol. 05, pp. 28-45. Julho de 2020. ISSN: 2448-0959. Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/adversidades-edificuldades>.

APÊNDICES

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**Parte 01 - Questionário sociodemográfico, ocupacional e acadêmico**

1. Horário de início do preenchimento desse formulário: _____
2. Sexo: Masculino () | Feminino ()
3. Idade: 18 a 20 anos () | 21 a 23 anos () | 24 a 26 anos () | 27 anos ou mais ()
4. Estado civil: Solteiro(a) () | Casado(a) () | Divorciado(a) () | Relacionamento estável ()
5. Número de filhos: 0 filhos () | 01 a 02 filhos () | 02 a 03 filhos () | 03 filhos ou mais ()
6. Tipo de residência: Própria () | Alugada () | Compartilhada () | cedida ()
7. Semestre que está cursando atualmente (se for deslocado, considerar o semestre que cursa a maioria de suas disciplinas) - 5º semestre () | 6º semestre () | 7º semestre () | 8º semestre () | 9º semestre () | 10º semestre ()
8. Possui vínculo com ligas acadêmicas? Sim () Não ()
9. Caso possua, a quantas ligas encontra-se vinculado(a)? 01 liga () | 02 ligas () | 03 ligas ou mais () | não se aplica ()
10. Caso seja ligante, qual a área do conhecimento da liga acadêmica? Enfermagem () | outros cursos () | não se aplica ()
11. Possui vínculo com o programa institucional de monitoria? Sim () | Não ()
12. Caso seja monitor, a monitoria está vinculada a qual área de concentração?
Conhecimento específico da Enfermagem () | Disciplina da base comum curricular () | não se aplica ()
13. Participa de grupos de pesquisa? Sim () | Não ()
14. Caso participe de grupos de pesquisa, a quantos grupos está vinculado(a)?
01 grupo () | 02 grupos () | 03 grupos ou mais () | Não se aplica ()
15. Participa de projetos de extensão? Sim () | Não ()
16. Caso participe de projetos de extensão, a quantos projetos está vinculado(a)?
01 projeto () | 02 projetos () | 03 projetos ou mais () | não se aplica ()
17. Exerce atividade remunerada (trabalho)? Sim () | Não ()
18. Caso exerça atividade remunerada, qual o seu campo de atuação? Caso não exerça atividade remunerada, escrever NÃO EXERÇO _____
19. Caso exerça atividade remunerada, qual a sua carga horária semanal de trabalho?

20 horas semanais () | 36 horas semanais () | 44 horas semanais () | 60 horas semanais ou mais () | não se aplica ()

20. Atualmente, realiza atividade física? Sim () | Não ()

21. Se sim, que tipo de atividade física? _____

22. Se sim, quantas vezes durante a semana? 01 a 03 vezes/semana () | 03 a 05 vezes/semana () | 05 a 07 vezes/semana () | não se aplica ()

23. Realiza alguma atividade de lazer? Sim () | Não ()

24. Se sim, qual? _____

25. Se sim, qual a frequência? 01 a 03 vezes/semana () | todos os dias da semana () | Todo final de semana () | Quinzenalmente nos finais de semana () | Mensalmente nos finais de semana ()

26. Possui religião definida? Sim () | Não ()

27. Se sim, qual? _____

28. Faz uso de álcool? Sim () | Não ()

29. Se sim, qual a frequência? finais de semana () | diariamente () | 01 vez por semana () | não se aplica ()

30. Faz uso de drogas? Sim () | Não ()

31. Se sim, qual a frequência? finais de semana () | diariamente () | 01 vez por semana () | não se aplica ()

32. Faz acompanhamento psicológico? Sim () | Não ()

33. Faz acompanhamento psiquiátrico? Sim () | Não ()

34. Faz uso de algum medicamento de uso contínuo? Sim () | Não ()

35. É adepto(a) a automedicação? Sim () | Não ()

36. Caso seja adepto(a) a automedicação, que tipo de medicamento você costuma utilizar?

Parte 02 – Questões norteadoras

Questionário Maslach Burnout Inventory (MBI) - Human Services Survey (HSS) (Adaptado)

Responda o seguinte questionário com os números a seguir, de acordo com a frequência que aparecem:

Nunca = 0 (Zero) Algumas vezes por ano = 01 (Um) Uma vez por mês = 02 (Dois) Algumas vezes por mês = 03 (Três)	Uma vez por semana = 04 (Quatro) Mais de uma vez por semana = 05 (Cinco) Diariamente = 06 (Seis)
---	--

Nº	Questões	Pontuação
01	Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação às minhas atividades acadêmicas	
02	Sinto-me exausto ao final do meu período de aulas diariamente	
03	Sinto-me cansado(a) quando acordo pela manhã para enfrentar outro dia de atividades estudantis/acadêmicas	
04	Consigo entender com facilidade como as pessoas se sentem acerca das coisas que acontecem	
05	Trato alguns colegas como se fossem objetos impessoais	
06	Trabalhar com pessoas todo dia é realmente um esforço para mim	
07	Eu consigo lidar de forma eficaz com os problemas dos meus colegas	
08	Eu sinto mal-estar por causa do meu processo de graduação	
09	Sinto que influencio positivamente a vida das pessoas através do meu esforço	
10	Tornei-me mais indiferente com relação às pessoas desde que iniciei a graduação	
11	Sinto que a graduação está me deixando muito menos emocional	
12	Sinto-me cheio(a) de energia	
13	Sinto-me frustrado(a) com a minha graduação	
14	Sinto-me que estou trabalhando muito duro na graduação	
15	Não me importo com o que acontece com meus colegas	
16	Trabalhar diretamente com pessoas me causa muito stress	
17	Consigo criar um ambiente relaxado com os meus colegas	
18	Sinto-me entusiasmado(a) após exercer atividades da graduação	
19	Consegui fazer várias coisas importantes no decorrer da minha graduação	
20	Sinto que estou no fim dos meus recursos	
21	Durante os afazeres da graduação, lido com os problemas emocionais de forma muito calma	

22	Sinto que os meus colegas às vezes me culpam por seus problemas	
----	---	--

Horário de término do preenchimento desse formulário: _____



APÊNDICE B – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Para: Coordenação do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Juazeiro do Norte - CE, ____ de _____ de 2023.

Ilmo. (a) Sr. (a)

Ao cumprimentá-lo (a), o aluno CICERO YAGO LOPES DOS SANTOS, matrícula nº 2019218887, portador do RG nº 2008656949-4 SSPDS-CE, e do CPF nº 073.405.843-82, do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, juntamente com sua orientadora professora Ariadne Gomes Patrício Sampaio, portadora do RG nº 96029092030 SSP-CE e do CPF nº 626.087.893-15, solicitam autorização para início da coleta de dados da pesquisa intitulada: **“TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM”**.

Ao tempo em que antecipamos agradecimentos por sua acolhida, aproveitamos a oportunidade e expressamos nossos protestos de elevada e distinta consideração e nos colocamos a inteira disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Prof.(a). Ma. Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Orientadora

Cicero Yago Lopes Dos Santos
Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Ariadne Gomes Patrício Sampaio, RG 96029092030 e CPF 626.087.893-15, professora do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO e seu orientando Cicero Yago Lopes Dos Santos, RG 2008656949-4 SSP/CE, CPF 073.405.843-82 está realizando a pesquisa intitulada **TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**”, que tem como objetivo geral analisar a tendência do desenvolvimento do burnout em acadêmicos de Enfermagem e como objetivos específicos evidenciar as principais implicações da síndrome de *burnout* nos acadêmicos de Enfermagem; Traçar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos discentes do curso de Enfermagem; Investigar a presença de sinais e sintomas sugestivos de *burnout* em acadêmicos de Enfermagem e Mensurar a tendência do desenvolvimento do *burnout* em acadêmicos de Enfermagem. Para isso, estão desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: apresentar o projeto aos participantes; coletar dados através de questionário eletrônico com os participantes que atendem à elegibilidade; interpretar os dados coletados; construir um relatório de pesquisa; apresentar monografia e compartilhar o estudo em meio científico. Os dados serão coletados por meio de questionário eletrônico via Google Forms, disponibilizado por meio da plataforma WhatsApp. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder o questionário com questões que abordam a temática investigada. Salienta-se que serão seguidas as recomendações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual, conforme Ofício Circular nº 2 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Dessa maneira, a resolução dos questionários dos participantes se dará de forma individualizada visando garantir o anonimato e segurança na transferência e armazenamento dos dados, sendo responsabilidade do pesquisador. Os procedimentos utilizados serão por meio da resolução do questionário, que possui questões que abordam a temática investigada. O sigilo e a confidencialidade das informações dos participantes serão salvaguardados em pasta arquivo de acesso único pelo pesquisador, com finalidade exclusiva para a presente pesquisa (BRASIL, 2021). A resolução do questionário será efetuada de maneira remota, por meio do uso da plataforma Google Forms, em uso do presente link: <https://forms.gle/hyrNCdVBTMQX3rdQA>. Nesse caso, antes de se iniciar a coleta, o presente documento será disponibilizado pela mesma plataforma, sendo solicitada a leitura e

concordância em participar da pesquisa. Uma vez que haja a concordância, será iniciado o questionário com a comprovação de que houve a confirmação para participação no estudo. Sequencialmente, se dará início às perguntas.

O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, podendo se referir à possibilidade de constrangimento ao realizar a resolução do questionário e desconforto pessoal ao tratar da temática, mas que será reduzido mediante o esclarecimento prévio das questões diretamente relacionadas a pesquisa, garantindo o sigilo e anonimato dos participantes, bem como a demonstração da importância da leitura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os benefícios esperados com este estudo são no sentido da proposição de material teórico, com finalidade de contribuir para a explanação de informações acerca das tendências do burnout em estudantes de Enfermagem. Desse modo, com os dados a serem obtidos, espera-se a demonstração em dados concisos acerca do cenário do *burnout* a nível acadêmico. Desse modo, salienta-se que a versão final do estudo será compartilhada com os participantes da pesquisa e com a coordenação de Enfermagem da UNILEÃO, sendo convidados a assistirem a defesa pública da monografia. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas serão confidenciais e seu nome não aparecerá em nenhum momento, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a pesquisa. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Ariadne Gomes Patrício Sampaio no telefone WhatsApp (88) 99645-4582 e/ou e-mail: ariadne@leaosampaio.edu.br e Cicero Yago Lopes dos Santos, pelo telefone / WhatsApp (88) 99954-0471 e/ou e-mail: yagolopes.Enfermagem@gmail.com, nos seguintes horários: 8:00 – 12:00h e 14:00 – 18:00h. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão, Avenida Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca- Juazeiro do Norte - Ceará CEP: 63.180-000, pelo telefone (88) 2101-1033, ramal XXXX. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo em seu e-mail.

Local e data

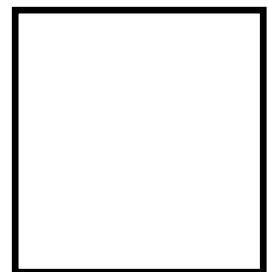
Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr. (a) _____, portador da cédula de identidade _____, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa: **“TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM”**. E, por estar de acordo, assina o presente termo.

JUAZEIRO DO NORTE-CE, _____ de _____ de _____.

Cedente



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

ANEXOS

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Eu, _____, RG _____, CPF _____, Coordenadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, declaro ter lido o projeto intitulado “**TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**”, de responsabilidade da pesquisadora Ariadne Gomes Patrício Sampaio, RG 96029092030, CPF 626.087.893-15 e do pesquisador assistente CICERO YAGO LOPES DOS SANTOS, RG 2008656949-4, CPF 073.405.843-82, e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12 e/ou 510/16. Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Local e data

Assinatura e carimbo do responsável institucional

ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Pesquisador: ARIADNE GOMES PATRÍCIO SAMPAIO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 71085423.0.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.288.095

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter descritivo-exploratório com coleta de dados prevista para outubro e novembro de 2023 com os acadêmicos do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da região metropolitana do Cariri cearense através de um questionário eletrônico em uso da plataforma Google Forms. O questionário conterá itens de verificação do perfil sociodemográfico, acadêmico e ocupacional, bem como o uso da adaptação do Inquérito Maslach Burnout Inventory (MBI). Os dados serão compilados por meio do software Excel 2013 e a plataforma Google Planilhas, organizados em gráficos, tabelas e quadros, com posterior discussão e fundamentação em uso da literatura.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar a tendência do desenvolvimento do burnout em acadêmicos de enfermagem

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora apresenta como riscos: "A pesquisa apresenta riscos mínimos, que podem ser referidos à possibilidade de constrangimento ao realizar a resolução do questionário e desconforto pessoal ao tratar da temática. Para a minimização dos riscos supracitados, ocorrerá o esclarecimento prévio das questões diretamente relacionadas a pesquisa, garantindo o sigilo e anonimato dos participantes, bem como a demonstração da importância da leitura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)".

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Tênis

Bairro: Crujubar

CEP: 63.010-070

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1003

Fax: (88)2101-1003

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 6.268.095

A pesquisadora apresenta como benefícios: "espera-se a proposição de material teórico, com finalidade de contribuir para a explanação de informações acerca das tendências do burnout em estudantes de Enfermagem. Desse modo, com os dados a serem obtidos, espera-se a demonstração em dados concisos acerca da tendência do burnout a nível acadêmico".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é ética e relevante

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos apresentados:

- 1 projeto
- 2 cronograma
- 3 orçamento
- 4 TCLE
- 5 ICD

Recomendações:

Sem recomendações

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

- 1 formatar o google forms para que seja livre da identificação do participante – PENDÊNCIA ATENDIDA
- 2 Atualizar o cronograma ao reenviar o projeto, na plataforma e no cronograma – PENDÊNCIA ATENDIDA.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2173553.pdf	10/08/2023 15:30:53		Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	10/08/2023 15:30:17	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	Projeto.docx	10/08/2023 15:30:04	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito

Endereço: : Av. Padre Cicero, nº 2830 Tênis

Bairro: Cojubar

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 6.268.065

Investigador	Projeto.docx	10/08/2023 15:30:04	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito
Outros	anuencia.pdf	05/07/2023 10:57:01	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	05/07/2023 10:56:14	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito
Outros	ICD_questionario.docx	04/07/2023 10:20:17	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito
Outros	Termo_consentimento_pos_esclarecid o.docx	04/07/2023 10:19:46	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	04/07/2023 10:18:00	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito
Orçamento	Orçamento.docx	04/07/2023 10:17:39	ARIADNE GOMES PATRICIO SAMPAIO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 07 de Setembro de 2023

Assinado por:
CICERO MAGÉRBIO GOMES TORRES
(Coordenador(a))

Endereço: : Av. Padre Cicero, nº 2830 Tierno
Bairro: Crujubar CEP: 63.010-970
UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br